



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE CANDELÁRIA

ATA Nº 031/2019

Aos nove dias do mês de setembro do ano dois mil e dezenove, às dezenove horas, na sede do Poder Legislativo, realizou-se a trigésima primeira Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência do Ver. Gésimo Daniel Bernardy e contou com a presença dos Vereadores, exceto do Ver. Jairo Radtke que se encontrava enfermo; da Ver^a Jaira Diehl que estava com familiar hospitalizado; do Ver. Cristiano Becker, que representou o Poder Legislativo em encontro com a Celetro, em Cachoeira do Sul e da Ver^a Cristina Rohde, em virtude do falecimento da sua avó.

No horário aprazado, havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, e após, solicitou a mim, Assessora Legislativa, que fosse feita a leitura de uma passagem bíblica e em seguida, anunciou que a ata do dia 02 de setembro de 2019, cuja cópia foi encaminhada por e-mail, e foi discutida e votada e aprovada por unanimidade.

A seguir, o sr. Presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Projetos de Lei 080/2019, oriundo do Executivo Municipal, Ofícios 294 e 295/2019 do Prefeito, respondendo solicitação do Ver. Marco Larger; Ofício 291/2019 do Prefeito, respondendo solicitação da Ver^a Jaira Diehl; Ofícios 279 e 281/2019 do Prefeito, respondendo solicitação do Ver. Marco Larger; Ofício 119/2019, da Secretária Municipal de Saúde, em Exercício, Ginevra Haubert da Silveira, respondendo solicitação do Ver. Jorge Willian Feistler e Ofício 301/2019 do Prefeito Municipal encaminhando a Mensagem Retificativa 003/2019 ao PL 068/2019.

No Expediente o primeiro inscrito foi o Ver. Celso Gehres, realizando as saudações costumeiras a todos. Solicitou tão somente, o envio de ofício de pesar aos familiares da senhora Romilda Rutsatz, avó da colega Cristina Rohde.

A seguir, fez uso da palavra o Ver. Marco Larger, realizando as saudações costumeiras a todos. A seguir, solicitou o envio de ofício ao Prefeito, para que determine ao setor competente da Municipalidade o patrolamento do Corredor de Adriano Dassow, no final do Corredor dos Vargas em direção à Picada Escura, pois segundo relato dos moradores, fazem três anos que a patrula não realiza nenhum trabalho ali. Pediu ainda, um trabalho de patrolamento e cascalhamento nas Ruas Antonio Manoel Rodrigues e Hormínio Ribeiro, ressaltando que numa das artérias reside o colega Jairo Radtke, e este não conseguiu que providências fossem tomadas para melhorar a artéria. Já para a equipe de esgoto da Prefeitura, registrou agradecimentos e cumprimentos pelo trabalho que estão realizando, especialmente na conclusão do serviço da Rua São Jorge, pois num dia muito frio realizou o serviço. E na Picada Roos deverá ser feita a colocação de duas cargas de cascalho para resolver a situação do sr. Ronaldo Borba, cadeirante, e infelizmente a Municipalidade nada fez a respeito, e se conseguiu adquirir uma carga de cascalho para amenizar a situação e agora se precisa de uma carga de cascalho fino para que as pessoas possam se deslocar

de maneira condizente. Inclusive relatou isso nas redes sociais, e espera-se que a Prefeitura tome as providências necessárias, ressaltando “que é necessário se pensar no lado humano para dar passagem adequada a este cadeirante”.

Também fez uso da palavra a Ver^a. Maria de Lurdes Ellwanger, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento dizendo que há quase dois meses não tem se pronunciado, e anda pensando a respeito das farpas e desentendimentos que tem visto e ouvido, isso tudo, porque estamos a uma ano de nova eleição municipal, e todos, deveriam de trabalhar e pensar no bem comum, ressaltando que “o bom é fazer o bem comum”, e não tem visto isso, salientando que as vezes, o vereador usa a Tribuna para criticar, outras vezes, para elogiar ou mesmo se defender e “ninguém morre em paz, sem praticar o perdão”, pois há um ano atrás, poderia até criticar o funcionário da Prefeitura Gelson Porto Flores, e hoje, somente pode prestar elogios pelo trabalho prestado por ele, extensivo ao Secretário de Transportes, Obras Públicas e Trânsito, sr. Gilvan da Silva Moura, que igualmente está realizando um ótimo trabalho em sua pasta.. Relatou que aproximadamente há quinze dias atrás uma amiga sua, que cujo terreno da de fundos com o estacionamento da farmácia São Joao teve alguns problemas, pois no trabalho de aterramento ficou muito material em seu terreno (barro) , sendo que a Prefeitura prestou um serviço, agradecendo os funcionários: motorista do caminhão sr. Elci; o Adão Lauer da retro escavadeira e o Alcindo, e na ocasião, a sua amiga doou para a Municipalidade, trinta pés de palmeiras buritis, e alguns foram plantados na rua perto do CTG Sentinela dos Pampas, mas não falte quem comente que a Prefeitura estava trabalhando em terreno de particular, contestando essas palavras ditas de má fé, pedindo inclusive o envio de ofício aos funcionários anteriormente citados, agradecendo pelos serviços prestados à sra. Sonia.

Por fim, manifestou-se o Ver. Jorge Willian Feistler, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, solicitado o envio de ofício ao Secretário de Obras, para que seja feita a recuperação das estradas do Alto Passa Sete, Costa do Rio, Linha Boa Vista e estradas secundárias, especialmente a Linha Boa Vista que liga à Data do Ribeiro, que estão intransitáveis. Já ao Prefeito, pediu o envio de ofício, para que lhe informe qual valor existente na conta do Fundo Municipal de Iluminação Pública, com os devidos extratos bancários, ressaltando que não está criticando o projeto do Governo Municipal para a Rua Coberta, mas pensa que existem outras prioridades, como bairros abandonados a exemplo do bairro Ewaldo Prass, que está abandonado pela Assistência Social, e por outras pastas, e enquanto isso, os arcos com iluminação instalados na A. Pereira Rego, no governo do ex-Prefeito Rene Hubner, estão abandonados, hoje existem poucos. Citou que o Corredor dos Vargas, Picada Roos e Linha Bernardino, bem como, nas Ruas Daltro Filho e Silvio Pinto e nos trevos de acesso ao nosso Município, que estão com problemas na iluminação pública, pois iluminação adequada é sinônimo de segurança pública., ressaltando que ouviu o Prefeito falar em programa de rádio que a administração possui algumas prioridades, mas acha que neste momento, a iluminação na Rua Coberta não seria prioridade, pois prioridade deveria ser o bairro Ewaldo Prass totalmente esquecido, a Rua Amândio Silva abandonado, sendo que a Primeira-Dama Gabriela, muitas e muitas vezes, foi nestes locais, pedindo votos, afirmando que continuaria com o trabalho do Sopão Solidário, da Horta Comunitária que viria em auxílio dos menos favorecidos ou mesmo a marcenaria, onde a colega Lurdes deixou mais de R\$ 100 mil, quando ocupava a pasta que abrigava a marcenaria, e hoje, acredita que nenhum curso na área esteja sendo disponibilizado para ninguém, pois esta é a opinião de muitas pessoas que conversaram com ele. Disse que ainda lhe chamou atenção que hoje as condições climáticas estavam boas e as máquinas poderiam trabalhar, e lhe veio a conversa de que o Secretário

Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca liberou o trabalho com as máquinas nas terças, quartas e quintas-feiras, afim de que haja maior economia, mas “ nas costas da população, pois não sabem fazer gestão e o povo paga a conta”, enfatizou, pedindo o envio de ofício ao Prefeito, para que lhe informe se foi feita alguma Portaria, algum Decreto ou documento similar por parte do Prefeito ou foi uma decisão do Secretário daquela pasta?, solicitando ainda, que lhe seja informado o valor gasto pela Municipalidade, com óleo diesel nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, até a presente data, bem como, cópia das notas fiscais de abastecimento e relatórios de abastecimento e das máquinas.

Na Ordem do Dia, inicialmente foi discutido o PL nº 080/2019, que “**Autoriza o Executivo Municipal a contratar 02(um) Auxiliares de Escola de Educação Infantil, em caráter emergencial**”, que em votação foi **aprovado por unanimidade.**

No Grande Expediente manifestou-se inicialmente o Ver. Marco Larger, dizendo ter recebido algumas ligações a respeito dos resíduos asfálticos que são colocados nas ruas, aterros e foi convidado a ir numa residência cuja rua possui esse material, e fizeram um teste com uma toalha branca na janela e um prato de leite sobre a mesa, e após algumas horas, percebeu-se que a toalha estava muito suja com o pó do resíduo asfáltico e já o leite, para seu espanto, estava muito escuro, dizendo da sua preocupação com o fato, pois ninguém nunca se preocupou se este material, este resíduo não é tóxico? Indagando se a municipalidade já se preocupou com essa questão? Com a saúde da população, pois as pessoas acabam inspirando esse ar e com ele, a poeira e irá pedir um laudo a uma empresa para saber desta situação, para que as famílias possam se tranquilizar, ressaltando inclusive que o Corpo de Bombeiros andou molhando a rua para assentar a poeira, e esta situação dependendo do laudo, deverá ser mudada e não mais utilizar este resíduo asfalto, pois pode prejudicar a saúde das pessoas. A seguir, disse que não compareceu na sessão passada, contestando o pronunciamento feito pelo colega Jairo Radtke, sobre sua fala na sessão anterior, alertando o colega a respeito do que dispõe o Art. 22 da Regimento Interno, pois disse que o Ver. Jairo se ausentou e fez uso da palavra o vice-líder, Ver. Aldomir, e conhece muito bem o Regimento Interno, pois foi atualizado na gestão em que foi Presidente da Casa, e que o colega Jairo leia a Lei Orgânica, especialmente nos Artigos 15 e 16, e certamente irá pensar mais a respeito da Lei Orgânica, “ ali sim tem algumas coisas, que se vier a tona sei lá o que pode acontecer com Vereadores da Casa”., concluiu.

A seguir, fez uso da palavra o Ver. Aldomir Severo, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, reportando-se a respeito do assunto falado anteriormente pelo colega Jorge Willian da iluminação feita junto a Rua Coberta, esclarecendo que os gastos são feitos porque teve um projeto e se fez necessária a substituição da rede de iluminação, pois oferecia riscos à população e também não suportava maior carga e alta voltagem, na apresentação de alguma banda para apresentação ou similar, era um projeto que já deveria ter sido feito anteriormente, sendo que se queimasse alguma aparelhagem, o Município poderia ainda ser responsabilizado judicialmente e não foi utilizado nenhuma verba de outro local. A respeito da Secretaria da Agricultura, afirmou que três dias por semana a secretaria estará prestando atendimento, pois se necessita de adequação no orçamento, atendendo todos os trabalhos essenciais. A seguir, cumprimentou o pronunciamento feito pela colega Maria de Lurdes anteriormente, pois é tempo de deixar as diferenças e picuinhas de lado, tocando o município avante, pois Candelária não é diferente do Estado e do País, podemos nos manifestar, fiscalizar, mas muitas coisas boas estão sendo feitas no Município e isso também deve ser enaltecido e reconhecido.

O Ver. Ilceu Pohlmann também manifestou-se, realizando as saudações costumeiras todos. Iniciou seu pronunciamento, afirmando que na área da saúde está sendo mal aplicado, sendo que os recursos para se conseguir não são fáceis, e queria uma Candelária sem filas, pois temos gente morrendo, aguardando por consultas e exames, ressaltando que o Poder Legislativo realizou a devolução de valores para a ser aplicado na Vila Botucaraí e a Prefeitura não fez nada, “ e estão brincando com os Vereadores”, citando que existem 1.351 procedimentos, 1969 consultas aguardando, indagando de onde vai sair o dinheiro, na sua opinião “basta tirar algumas pessoas que ocupam cargos de comissões”, citando valores e num total final, as pessoas todas poderiam receber atendimentos e consultas e até maquinários novos a Prefeitura poderia comprar, “ mas é preferível encher a Prefeitura de CCs em busca de ganhar a eleição que se aproxima, pois muitos recebem altos salários, ele pensa numa Candelária melhor, pois da maneira que está ninguém mais suporta, a Câmara devolve dinheiro e a Prefeitura não faz nada. Como a Câmara vai devolver dinheiro se não tem confiança no Prefeito? E não se precisa agradecer os bons serviços que algum funcionário presta, é sua obrigação, pois o povo paga os altos salários, os Vereadores não estão aqui para brincar e sim, para cobrar as coisas erradas, o povo tem que se acordar para aproxima eleição e para muitas pessoas terão que voltar para casa, e a “ teta” vai terminar , e terão que voltar para casa, citando que aconteceu acidente com máquinas, mas tudo foi abafado, mas tem a consciência tranquila, pois faz tudo o que pode em prol do bem da comunidade, e se trate os Vereadores e o povo com seriedade”, concluiu.

Finalizando, fez uso da palavra o ver. Jorge Willian Feistler, relatando da sua viagem, juntamente com a colega Jaira Diehl à Brasília/DF, na semana passada, buscando trazer recursos para Candelária, ressaltando que todos sabem quando se trata de recursos vinculados e recursos livres e certamente os secretários municipais sabem disto, e certamente foi utilizado o valor do Fundo Municipal de Iluminação Pública para realizar as obras feitas na Rua Coberta, e há muito tempo o secretário Bernardo Rizzi já falava deste projeto, somente não divulgava a fonte para realizar a obra, ressaltando que as obras são específicas, pois recursos da secretaria da Agricultura, Saúde ou outras, devem ser aplicadas no que é devido às pastas, ressaltando que o Prefeito não soube explicar na rádio a respeito deste assunto, e as pessoas cobram os Vereadores, pois falta saneamento básico, estradas e temos outras tantas prioridades, frisando que espera que ano que vem a Rua Coberta abrigue a Festa da Colônia, que este ano, por falta de recursos, acabou não saindo, reconhecendo porém, que iluminação pública adequada é sinônimo de segurança pública.

Relatou que em Brasília, a primeira audiência que tiveram foi na Funasa, presidida por Ronaldo Nogueira, onde foram muito bem recebidos, e foram cobrar um convenio onde há duas comunidades cadastradas: o Rincão das Casas e Linha Bernardino, num total de R\$ 270 mil indicados pelo deputado Sergio Moraes, para implantação de água potável para estas comunidades, e tiveram boas notícias de que o Projeto oriundo do Executivo já está lá, faltando apenas a parte burocrática do Governo Federal e outro pleito, foi junto ao gabinete do deputado federal Marcelo Moraes, para dotar de rede de abastecimento de água potável a comunidade da Rebentona, inclusive visitaram o gabinete do deputado Marcon para falar a respeito. Estiveram ainda, no gabinete do senador Luis Carlos Heinze, ocasião em que indagou a respeito de obras que não estão em andamento, e os levou a evento de lançamento do Programa das Escolas Civico-Militares, de responsabilidade do Ministério da Educação, junto com o Presidente Bolsonaro, e o senador colocou-se à disposição do município de Candelária. Junto com o deputado federal Marcelo Moraes, ressaltando que em abril ou maio deste ano foi encaminhado verba de para a Escola Estadual Gastão Bragatti Lepage, num valor de R\$

150 mil para aquisição de equipamentos e materiais para o Curso Técnico em Agronegócio daquele educandário, cujo valor já havia sido solicitado por ele, a colega Maira de Lurdes, o colega Ilceu e a colega Jaira, porém, somente agora, o deputado confirmou a indicação que foi feita, mas “ confiamos nos nossos deputados para que se empenhem e busquem mais recursos para Candelária”, concluiu.

Nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os a participar da próxima Sessão Solene, que irá homenagear os 50 anos de Celetro, cuja Proposição é do Vereador Cristiano Becker, às 19.00h, e desta forma, declarou encerrada a presente Sessão, às 20h45min. Do que para constar, eu, _____, ISABEL CRISTINA ELLWANGER, Assessora Legislativa, escrevi a presente ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 13 de setembro de 2019.**

VER. GÉSIMO DANIEL BERNARDY
PRESIDENTE DO PODER LEGISLATIVO

VER^a. CRISTINA ROHDE
SECRETÁRIA